

Título

Casa Mãe Mulher

Resumo

A Casa Mãe Mulher é uma associação sem fins lucrativos formada por mulheres que presta acolhimento e atendimento psicossocial a mais de duzentas mães de adolescentes internos no Departamento Geral de Ações Socioeducativas - Degase, em Belford Roxo, RJ.

Link da matéria ou do vídeo

<https://youtu.be/CBjQrItUznc>

<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/08/08/sandra-santos-fundadora-do-projeto-social-casa-mae-mulher.htm>

<https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2020/03/5892517-casa-mae-mulher-arrecada-doacao-para-familias-de-jovens-que-cumprem-medidas-socioeducativas.html>

Há quanto tempo a prática está em funcionamento?

A Casa Mãe Mulher completa 10 anos funcionamento em setembro de 2021

Qual a principal inovação da sua prática?

Em um cenário marcado por diversas violações de direitos humanos, a Casa Mãe Mulher inova

em sua prática ao ter como público alvo as mães de adolescentes privados de liberdades que muitas vezes não são assistidas pelo Estado e/ou quando são se dá de forma insuficiente. São mulheres com perfil de extrema vulnerabilidade financeira, social, emocional que historicamente se culpabilizam e convivem com o estigma do preconceito da sociedade.

As ações desenvolvidas por projeto, através de acolhimento humanizado, possibilitam resgatar a dignidade dessas mulheres; fortalecer os vínculos rompidos com familiares; melhorar a relação com a Instituição Degase; proporcionar e elevar autoestima e garantir o acesso a informação dos direitos jurídicos e sociais durante o período de internação de seus filhos.

Tal prática objetiva diminuir as tensões das relações dos sujeitos envolvidos, trazer maior segurança e conforto para as mães e conseqüentemente, contribuir no processo socioeducativo do adolescente interno e na sua futura reinserção no convívio familiar e comunitário. Para isso, a Casa Mãe Mulher conta com a atuação de voluntários em diversas áreas, como psicólogos, psicopedagogos, advogados e assistentes sociais que contribuem nesse processo de acolhimento e apoio.

Explique o processo de implementação da prática:

Importante situar que a Casa Mãe Mulher foi fundada por Sandra Santos, nascida em Casimiro de Abreu, Rio de Janeiro. Aos cinco anos de idade foi separada dos pais e veio com uma tia

para o Rio de Janeiro. Aos 12 anos começou a trabalhar como doméstica em uma casa onde viveu 14 anos em condições análogas à escravidão. Sem salário, trabalhava até 14 horas por dia para ter o direito a estudar e, ainda assim, conseguia ser uma das melhores alunas de sua classe.

Em 1994, passou em um concurso público para uma unidade socioeducativa, onde trabalhou como cozinheira. Quatro anos depois, foi transferida para outra unidade em Belford Roxo, o Degase. Com a terceirização das refeições na Unidade, Sandra foi encaminhada para trabalhar na revista dos visitantes, onde passou a ter mais contato com as mães dos internos.

Nesse setor, rapidamente se deu conta da situação das mulheres que visitavam seus filhos na unidade: abandono, falta de recurso material e financeiro, fragilidade, culpa e desconhecimento acerca de seus direitos. Assim, com todo seu histórico de vida, somado ao contexto em que se deparava, resolveu contribuir na prática com aquelas mães que precisavam de acolhimento mais humano. Por iniciativa própria alugou um imóvel nas proximidades do Degase dando início ao Projeto Casa Mãe Mulher. Iniciando com o acolhimento e oferecendo um espaço para para elas irem ao banheiro, beber água e descansar e, gradativamente, com a chegada de mais apoio e voluntários, as ações foram se ampliando. Hoje a Casa oferece refeições (café da manhã e almoço), escuta qualificada, palestras, oficinas, orientação jurídica e apoio emocional e material.

Quais os fatores de sucesso da prática?

Em seus quase 10 anos de funcionamento foram milhares mulheres acolhidas; organização externa da fila para a visita com distribuição de senhas por parte do DEGASE; acolhimento humanizados para as mulheres com estrutura básica de banheiro, água, alimentação, recepção de crianças de colo; difusão de informações em relação aos direitos sociais dos internos e familiares; apoio psicológico; terapia de grupo com valorização do processo de escuta atenta, empática, e cuidadosa; difusão desta experiência para outras unidades do Estado que passaram a ter ações de proximidade com as famílias (na Unidade CRIAD de Caxias, por exemplo, as mães são convidadas a almoçar com os filhos uma vez por mês; o Degase da Ilha do Governador passou a destinar uma sala de espera para as famílias); Recebimento do Prêmio Cláudia em 2019; e indiretamente o empoderamento das mulheres assistidas, passando de vítima a cidadãs conscientes, sujeitas de direitos com vínculos fortalecidos que contribui com o processo da medida socioeducativa do seu filho do internato ao convívio comunitário e familiar.

Descreva resumidamente as etapas de funcionamento da prática:

A casa Mãe Mulher recebe as mães, semanalmente, durante os dias de visitas no DEGASE. As mulheres passam por um processo de acolhida com café da manhã e almoço. As mães iniciantes neste processo são orientadas sobre o funcionamento da Instituição, desde a vestimenta para a entrada como os procedimentos jurídicos dos internos.

Após o acolhimento é realizada uma escuta qualificada, individual e/ou coletiva com os profissionais que atuam voluntariamente no projeto a fim de sanar suas dúvidas e orientar quais são as redes de suporte para cada caso. Além da escuta, são realizadas, por meio de uma agenda de atividades, palestras e oficinas recreativas pautadas com a temática dos direitos humanos, educação, saúde da mulher, e outras, de forma objetiva, sensível, estimulando a participação e conscientização dessas mulheres, que por vezes, também são vítimas de um sistema excludente, patriarcal e sexista o que leva a sua auto culpabilização.

Todo esse processo é organizado pelo planejamento mensal junto a equipe de colaboradores bem como o balanço das ações realizadas, a fim de apontar avanços, limites e desafios para o mês seguinte.

Quais as dificuldades encontradas?

Apoio financeiro para manutenção e ampliação do trabalho de forma mais qualificada; dificuldade na estruturação da Casa (internet, computador e datashow) para maior acessibilidade de conteúdo e comunicação; recebimento de donativos como cestas básicas e materiais de higiene para as mães assistidas no projeto.

Infraestrutura:

Um imóvel locado em frente ao DEGASE.

Equipe:

O quadro de pessoal da Casa Mãe Mulher é composto por 12 pessoas, sendo cinco mulheres fixas que atuam organicamente no projeto e as demais com atividades pontuais. No entanto, o projeto é aberto para novos colaboradores que queiram se somar ao projeto e desenvolver as demandas de forma voluntária.

Orçamento:

R\$ 30.000,00

Qual é a função profissional da pessoa ou natureza dos serviços prestados pela instituição que está se inscrevendo?

Com o decorrer do desenvolvimento do projeto, Sandra Santos viu a necessidade de fazer uma faculdade. Hoje ela é formada em serviço social e está cursando uma pós graduação em psicologia. idealizadora, fundadora e presidenta da Casa Mãe Mulher que desenvolve um trabalho sem fins lucrativos em defesa de condições dignas para as mulheres, mães que acompanham seus filhos que estão em cumprimento de medidas socioeducativas em regime fechado.